

# Senador reafirma denúncias contra filho de Benevides

03 MAR 1993

BRASÍLIA — O ex-primeiro-secretário do Senado Dirceu Carneiro (PSDB-SC) confirmou ontem as acusações contra Carlos Afonso de Borba Benevides, filho e secretário parlamentar do ex-presidente e atual líder do PMDB, Mauro Benevides (CE). Segundo Carneiro, Afonso, conhecido por **Fonfon**, comandaria uma máfia que agiria nas licitações e nas contratações de firmas pelo Senado, causando um prejuízo mensal à Casa de mais de Cr\$ 2 bilhões. Hoje, o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), anuncia o que fará para apurar a denúncia.

Carneiro garantiu que Benevides sabia das denúncias e que jamais se preocupou em apurá-las. E alegou não ter comunicado antes o caso porque esperava a manifestação dos próprios integrantes da Casa. Além disso, acusou o ex-presidente do Senado de agir para manter o contrato com a firma Confederal, acusada de ser uma das maiores devedoras da Previdência, pertencente ao genro do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Paes de Andrade (PMDB-CE).

De acordo com o senador, antes de Benevides o contrato com a empresa para o policiamento da residência oficial foi mantido por pressão do então primeiro-vice-presidente, senador Alexandre Costa, atual ministro do Desenvolvimento Regional. Com a saída de Costa, ele disse ter proposto à Mesa a realização de uma nova licitação, mas Benevides não aprovou, alegando que a manutenção da Confederal interessaria à ex-primeira dama Marly Sarney.